ANAIS DO
I SEMINÁRIO DE ARQUEOLOGIA DE SOBRADINHO - BA



TRABALHOS DE ARQUEOLOGIA NO PARQUE EÓLICO SOBRADINHO:
diagnóstico, prospecção e salvamento

Celito Kestering
Alvandyr Bezerra

2014

I Seminário de Arqueologia de Sobradinho - BA

Realização

Universidade Federal do Vale do São Francisco
Instituto Júlio Cesar Mello de Oliveira
Prefeitura Municipal de Sobradinho
Fundação SOS São Francisco
Geração Energisa

Organização
Celito Kestering
Ducilene Soares Silva Kestering
Alvandyr Bezerra

Apoio
Dilza Pereira
Valdelice Almeida
Ana Dilsa Moreira
Tiago Lima de Melo
Clea Canturil da Silva
Janaína Alves Batista
Itamar Souza Ribeiro
Manoel Carlos da Silva
Renata Xavier Monteiro
Marilane Maria da Costa
Mayc-Yan Farias de Souza
Simone de Macedo Sousa
Cristiellen de Jesus Barros
Flávia dos Santos de Sousa
Lidiane dos Santos Pereira
Maria Auxiliadora de Jesus
Antônio Libano de Amorim
Rosângela Grangeiro Vieira
Concília Rodrigues de Souza
Manoel Ferreira dos Santos
Geane Cristina Alves da Silva
Mille Anne Tolentino Pereira
Vanderlito Evangelista de Souza
Elke Cristina Marcula de Oliveira
Selma Regina Carvalho Sá Castro
Rosemeire de Jesus Barros Souza
Claudeci Vieira de Araújo Marinho
Francisca Bezerra de Lima Queiroz
Rosângela Ferreira dos Santos Brito
Sílvia Cristina Cardoso Sampaio e Silva
Ferliane Souza de Menezes Nascimento

Agradecimentos
Luiz Vicente Berti Torres Sanjuan
Maysa Maria Torres Sanjuan

ISSN: 2447-1496

ANAIS DO I SEMINÁRIO DE ARQUEOLOGIA DE SOBRADINHO - BA



Fundação SOS São Francisco
Avenida Paulo Afonso, Nº 1
Quadra 1 – Vila São Francisco
Sobradinho – BA - CEP: 48.925-000

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO 4

APRESENTAÇÃO 5

BENVINDO AO UNIVERSO DA ARQUEOLOGIA 6

01 **Apresentação do Programa de Diagnóstico, Prospecção e Salvamento Arqueológico no Parque Eólico Sobradinho Ltda** 11
Celito Kestering e Alvandyr Bezerra

02 **Princípios básicos da Arqueologia: cultura material, sítios arqueológicos; cronologias; o trabalho do arqueólogo** 45
Alvandyr Bezerra

03 **Diferentes tipos de Sítios Arqueológicos identificados na Bahia** 93
Celito Kestering

04 **Sítios Rupestres – características, tipologias e diferentes exemplos na Bahia** 104
Celito Kestering e Alvandyr Bezerra

05 **Patrimônio Arqueológico: preservação e educação patrimonial** 119
Celito Kestering e Alvandyr Bezerra

06 **Trabalhos de Arqueologia no Parque Eólico Sobradinho: Diagnóstico (Relatório); Prospecção (Relatório) e Salvamento** 131
Celito Kestering e Alvandyr Bezerra

07 **Estágio atual das pesquisas Arqueológicas: Projeto de Laboratórios e Museu da SOSSF** 174
Celito Kestering e Alvandyr Bezerra

ANEXOS 177

TRABALHOS DE ARQUEOLOGIA NO PARQUE EÓLICO SOBRADINHO: DIAGNÓSTICO, PROSPECÇÃO E SALVAMENTO



Celito Kestering[1]
Alvandyr Bezerra[2]

RESUMO

O Instituto Júlio Cesar Mello de Oliveira recebeu o convite do Parque Eólico Sobradinho para apresentar proposta técnica e comercial por preço global, fixo e irreajustável, com prazo determinado, com vistas à elaboração de estudos de diagnóstico e prospecção arqueológicos, incluindo área dos aerogeradores, vias de acesso interno e externo, canteiro de obras e área de bota-fora, de acordo com a Instrução Normativa n° 230/2002 e Portaria SHAN n° 07/1988. Vitorioso no certame, o Instituto procedeu à realização de Diagnóstico, Prospecção e salvamento que se expõe no I Seminário de Arqueologia de Sobradinho – BA.

Palavras-chaves: Parque Eólico Sobradinho. Diagnóstico. Prospecção. Salvamento.

[1] Licenciado em Filosofia, com habilitação em Psicologia e Sociologia pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL (1974); bacharel em Agronomia pela Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco – FAMESF (1980); mestre em História (2001) e doutor em Arqueologia (2007) pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Professor adjunto 4 na Universidade Federal do Vale do São Francisco; Tutor do grupo PET – Arqueologia / UNIVASF. Presidente da Fundação SOS São Francisco. E-mail: celito.kestering@gmail.com

[2] Bacharel em Museologia; Diretor Presidente do Instituto Júlio Cesar Mello de Oliveira. E-mail: alvandyr@gmail.com; alvandyr123@gmail.com

Diagnóstico

- Apresentar a potencialidade arqueológica e histórica da área que circunda o empreendimento Parque Eólico Sobradinho, pela identificação de sítios ou ocorrências arqueológicas, conjuntamente com outros bens materiais e culturais

O Parque Eólico Sobradinho será implantado na zona rural do município de Sobradinho. O acesso ao local é realizado através da rodovia BA-210, sentido Sento Sé, cerca de 25 km da sede, nas áreas mais elevadas do relevo, com altitudes variando entre 650 e 700 m, localmente denominadas de Serra Saco da Jurema, Serra Fundo do Saco e Saco da Onça.



Croqui de acesso ao Parque Eólico Sobradinho (Fonte: Google Earth)

Metodologia

- Levantamento da literatura disponível sobre a existência de sítios arqueológicos, de antigas construções de relevância histórica e diferentes elementos culturais que norteiam identidades coletivas nas áreas de abrangência do empreendimento;
- Pesquisa de campo, com entrevistas a moradores residentes em povoados e distritos localizados nas proximidades do traçado do empreendimento;
- Vistoria de campo, a partir de varreduras superficiais na Área Diretamente Afetada (ADA), na Área de Impacto Direto (AID) e na Área de Impacto Indireto (AII);
- Organização e interpretação dos dados coletados nas pesquisas bibliográficas e de campo.

Levantamento bibliográfico

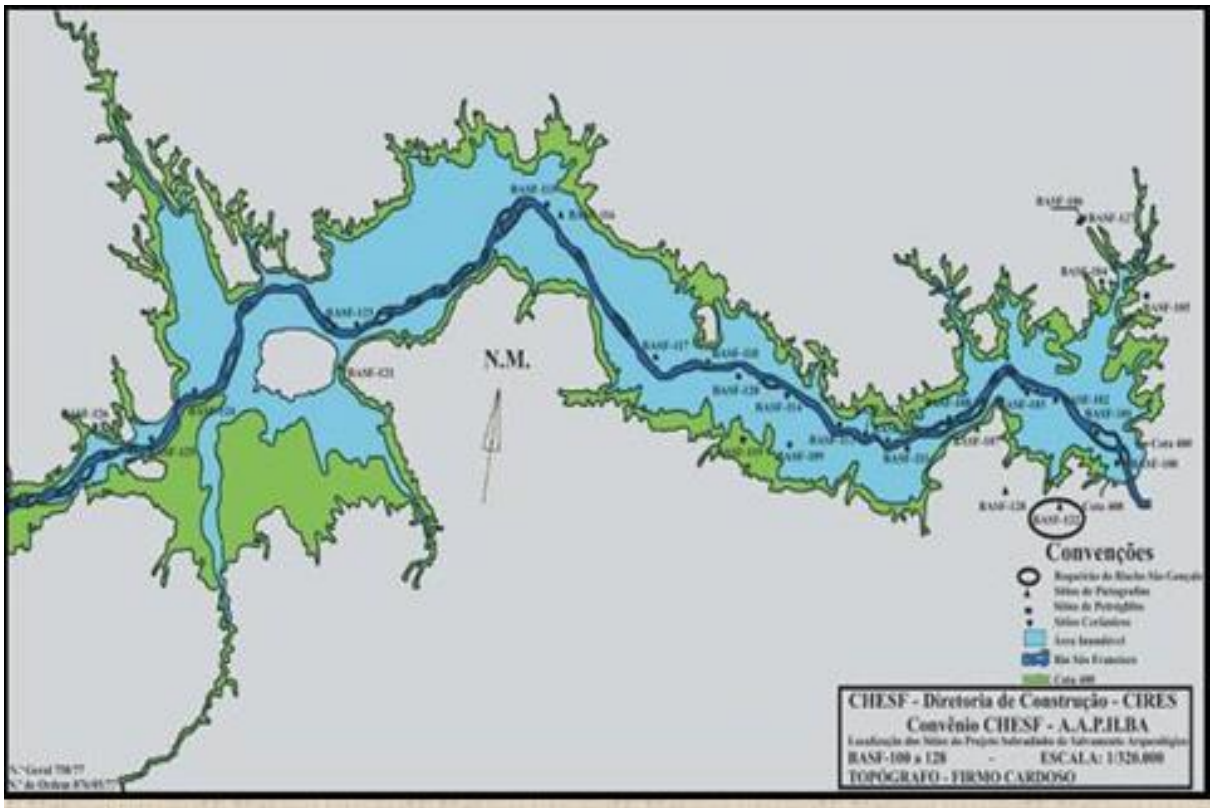
- Contexto histórico do Sertão do São Francisco
- Contexto histórico e cultural do município de Sobradinho
- Contexto histórico do município de Sento Sé
- Contexto arqueológico da região do empreendimento

Contexto histórico do Sertão do São Francisco

- Na segunda metade do século XVI missionários adentraram na região do Submédio São Francisco com o intuito de catequizar os índios
- A partir de 1573, Garcia D'Ávila e Antonio Guedes de Brito apossaram-se da região do Submédio São Francisco, anexando novos territórios às sesmarias que já haviam ocupado

Contexto histórico e cultural de Sobradinho

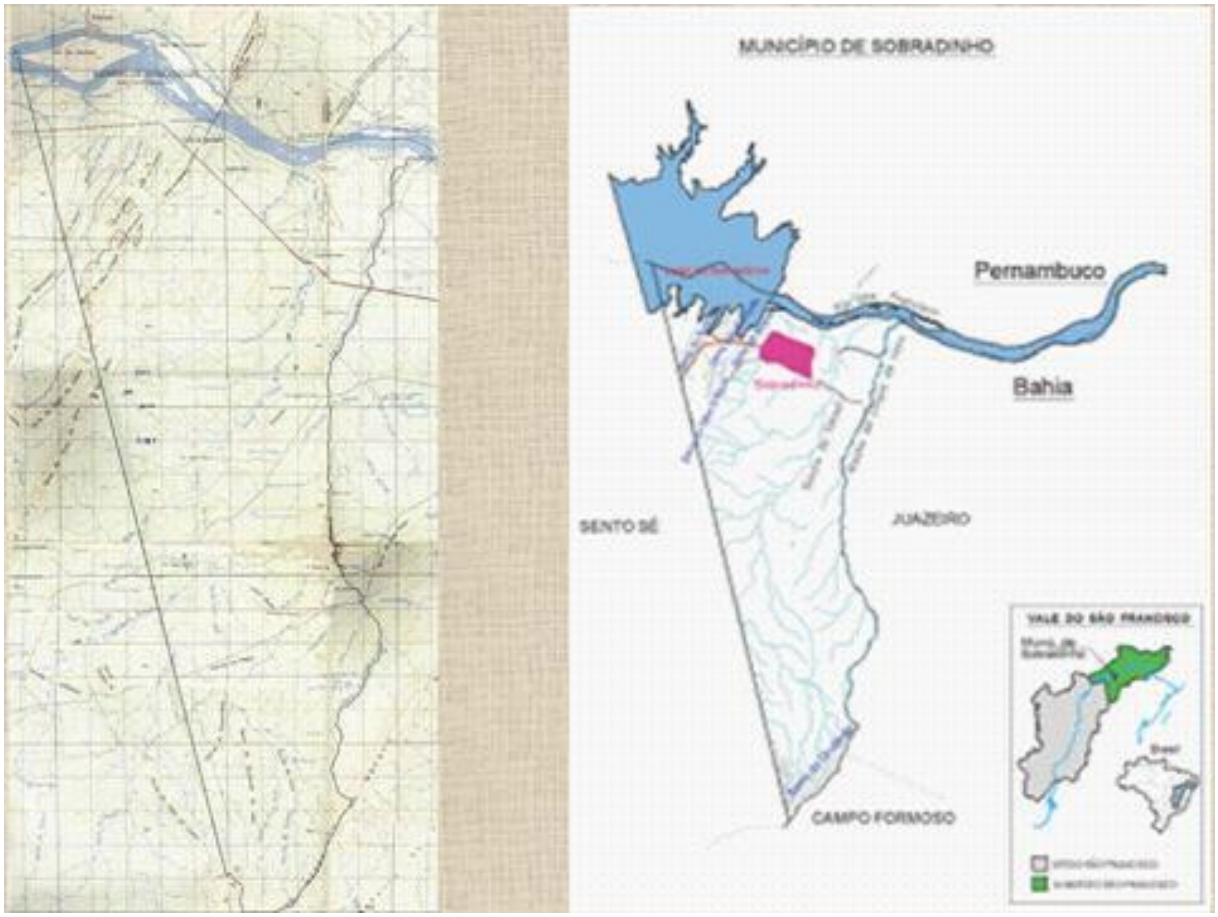
- Presume-se que neste contexto, o município em questão, tenha se originado como "Sobradinho" devido à presença de um pequeno sobrado localizado na Fazenda Tatuí, próximo a uma cachoeira
- Depois de alguns anos, o município torna-se "a Terra da Barragem" como atualmente é conhecido. Essa referencia corresponde à construção de uma barragem em Sobradinho
- Em 24 de fevereiro de 1989, desmembrando-se de Juazeiro, o povoado de Sobradinho foi elevado à categoria de cidade, pela lei estadual nº 4843.



Lago de Sobradinho

Lei estadual nº 4843/1989

- O município de Sobradinho limita-se ao norte com o município de Casa Nova e com o Estado de Pernambuco; ao sul com o município de Campo Formoso; a leste com o município de Juazeiro e a oeste com o município de Sento Sé.
- **Com o município de Sento Sé**: Começa no Lago de Sobradinho, no lugar denominado Algodões, daí em linha reta até o ponto mais alto do Morro do Tambor.
- **Com o município de Campo Formoso:** Começa no ponto mais alto do Morro do Tambor, seguindo em reta na direção ao marco da Passagem do Sargento, a margem do Rio Salitre, até encontrar a Serra do Negro ou do Mulato, no marco fronteiro à nascente do Riacho Brejo do Major.
- **Com o Município de Juazeiro**: Começa na Serra do Negro ou do Mulato, no marco fronteiro à nascente do Riacho Brejo do Major. Segue pelo divisor de águas daquela serra até a nascente do Riacho Língua de Vaca, pelo qual desce até sua foz no Rio São Francisco, no lugar que defronta a Ilha da Tapera.
- **Com o Estado de Pernambuco**: Começa na foz do Riacho Língua de Vaca, no Rio São Francisco, no lugar que defronta a Ilha de Tapera, seguindo pelo talvegue do Rio São Francisco até o marco no lugar Pau da História ou da Arara.
- **Com o Município de Casa Nova:** Começa no marco no lugar Pau da História ou da Arara, no Rio São Francisco. Sobe, por este e pelo Lago de Sobradinho, até confrontar-se com o lugar denominado Algodões



Mapa reconhecido pelo SEI



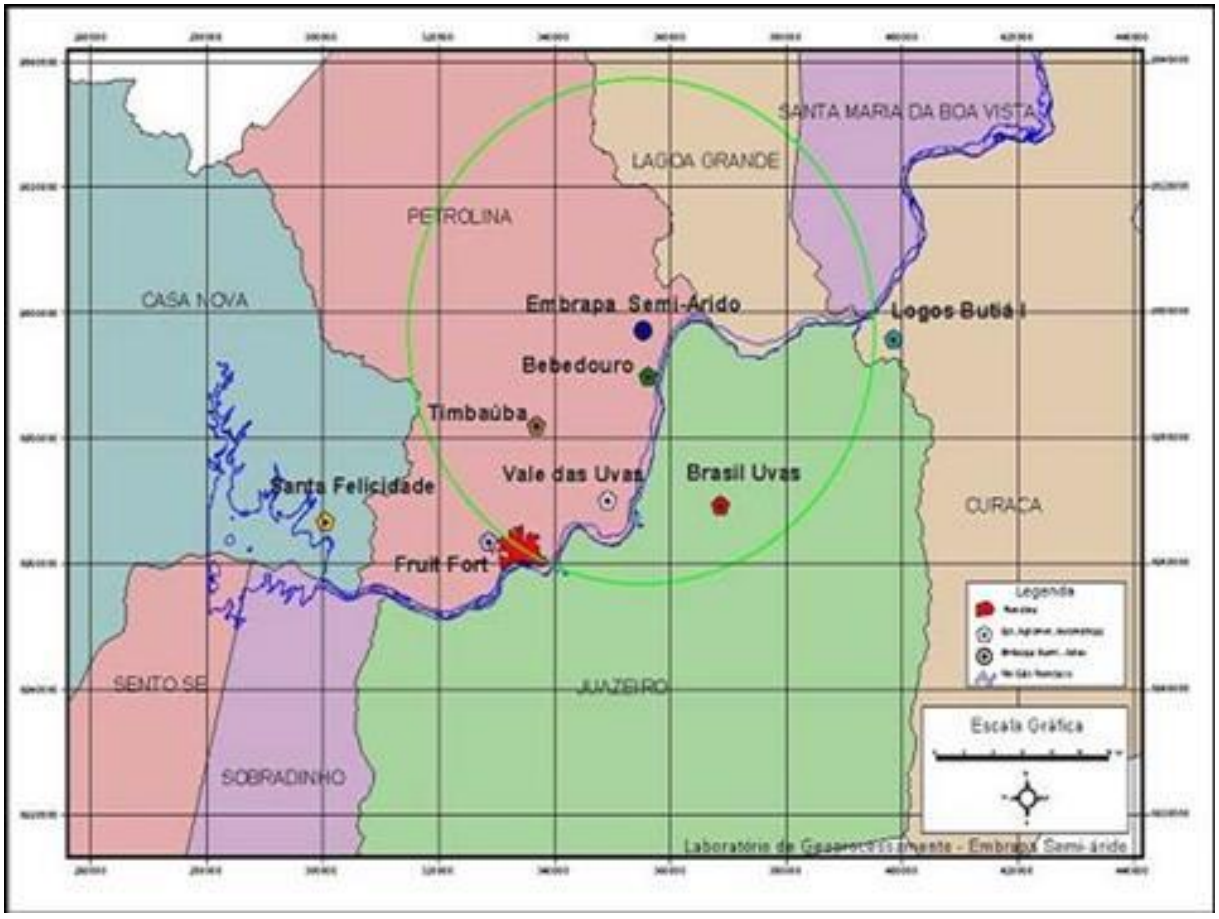




Figura 1 - Av. José Balbino (Fonte: Fellig, 2013)



Figura 2 - Biblioteca Municipal (Foto: Greciane Neres do Nascimento)



Figura 3 - Praça Geraldo Silva (Foto: Greciane Neres do Nascimento)



Figura 4 – Prefeitura Municipal Foto: Greciane Neres do Nascimento)



Figura 5 - Entrada para o Porto de Juacema
(Foto: Greciane Neres do Nascimento)



Figura 6 - Barco no Balneário Chico Periquito
(Foto: Greciane Neres do Nascimento)



Foto 7 - Balneário Chico Periquito
(Foto: Greciane Neres do Nascimento)



Foto 8 - Balneário Chico Periquito
(Foto: Greciane Neres do Nascimento)



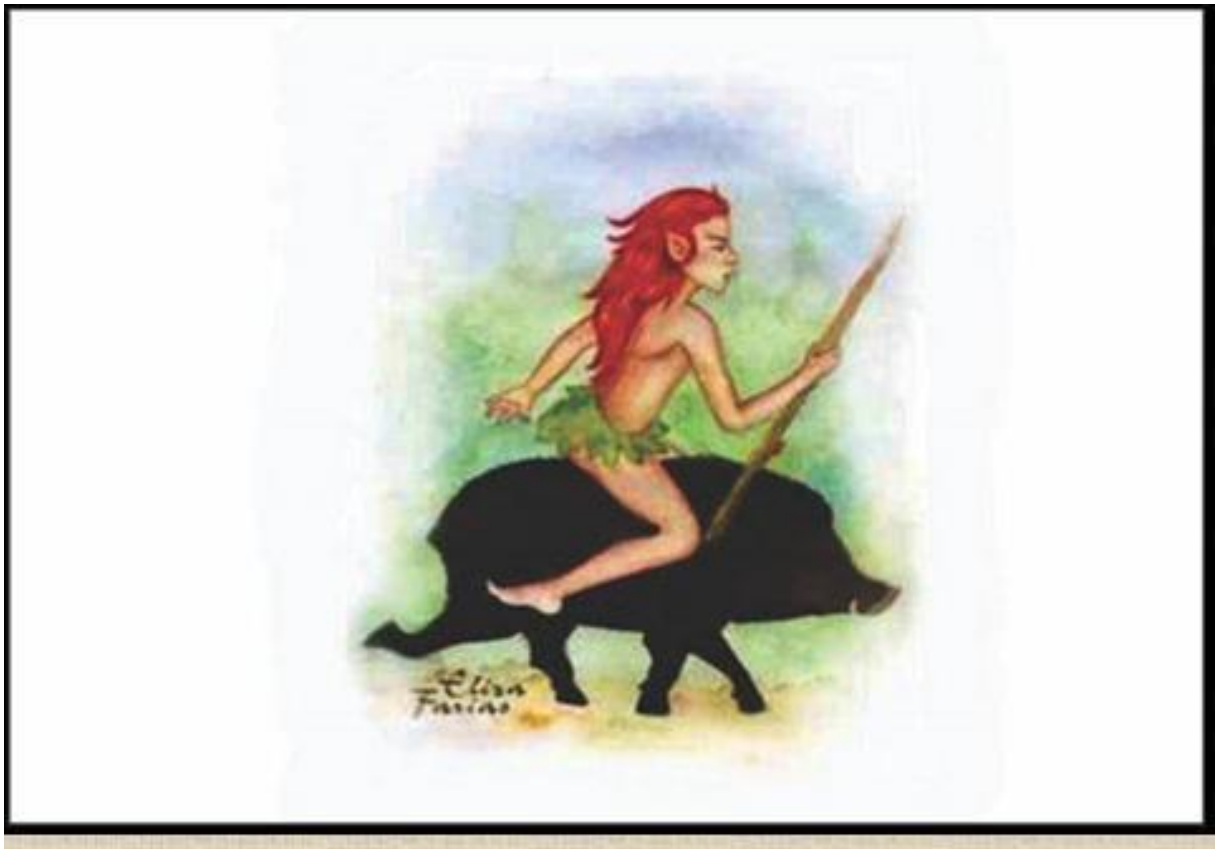
Índios Truká



Mitologia Tamoquim (Juacema)



Mitologia Tamoquim (Jurupari)

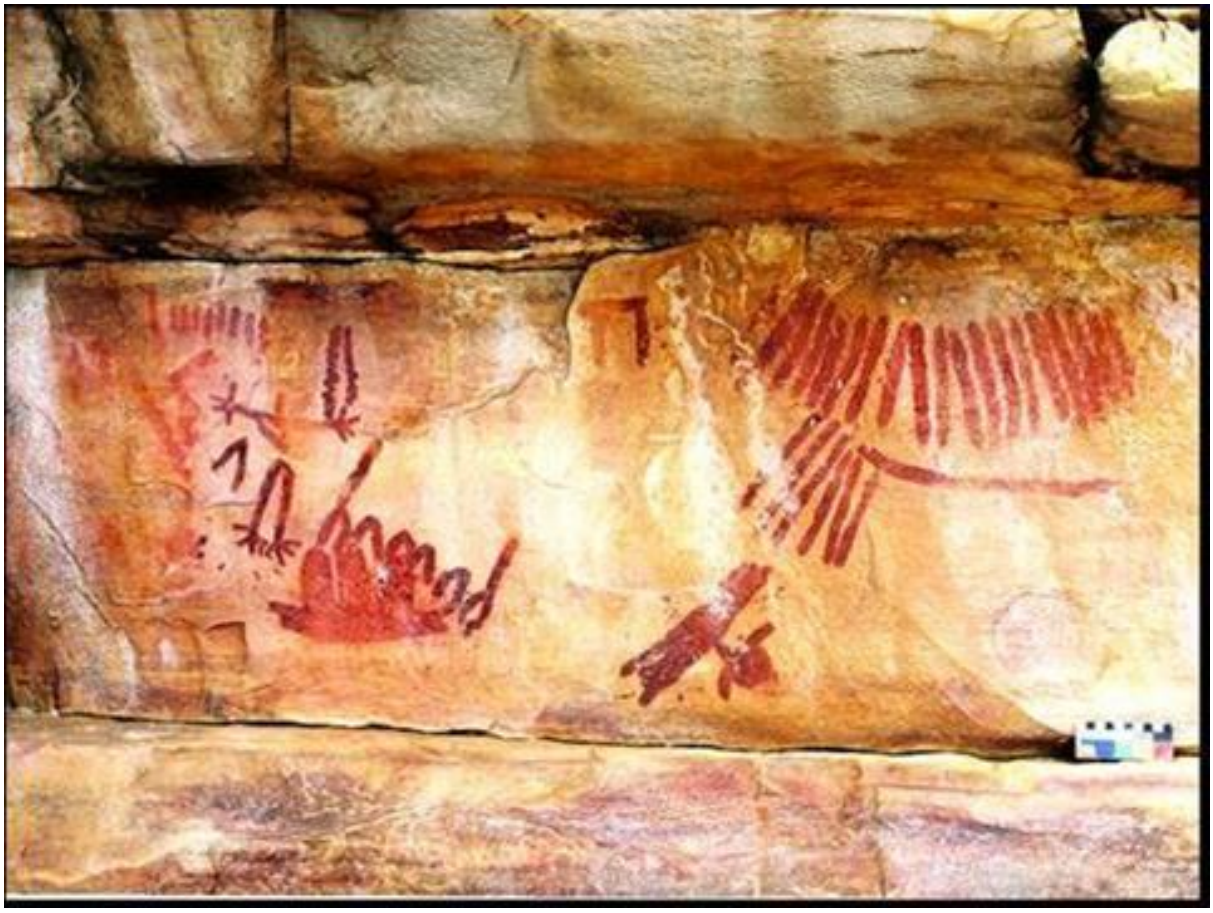


Mitologia Tamoquim (Curupira)

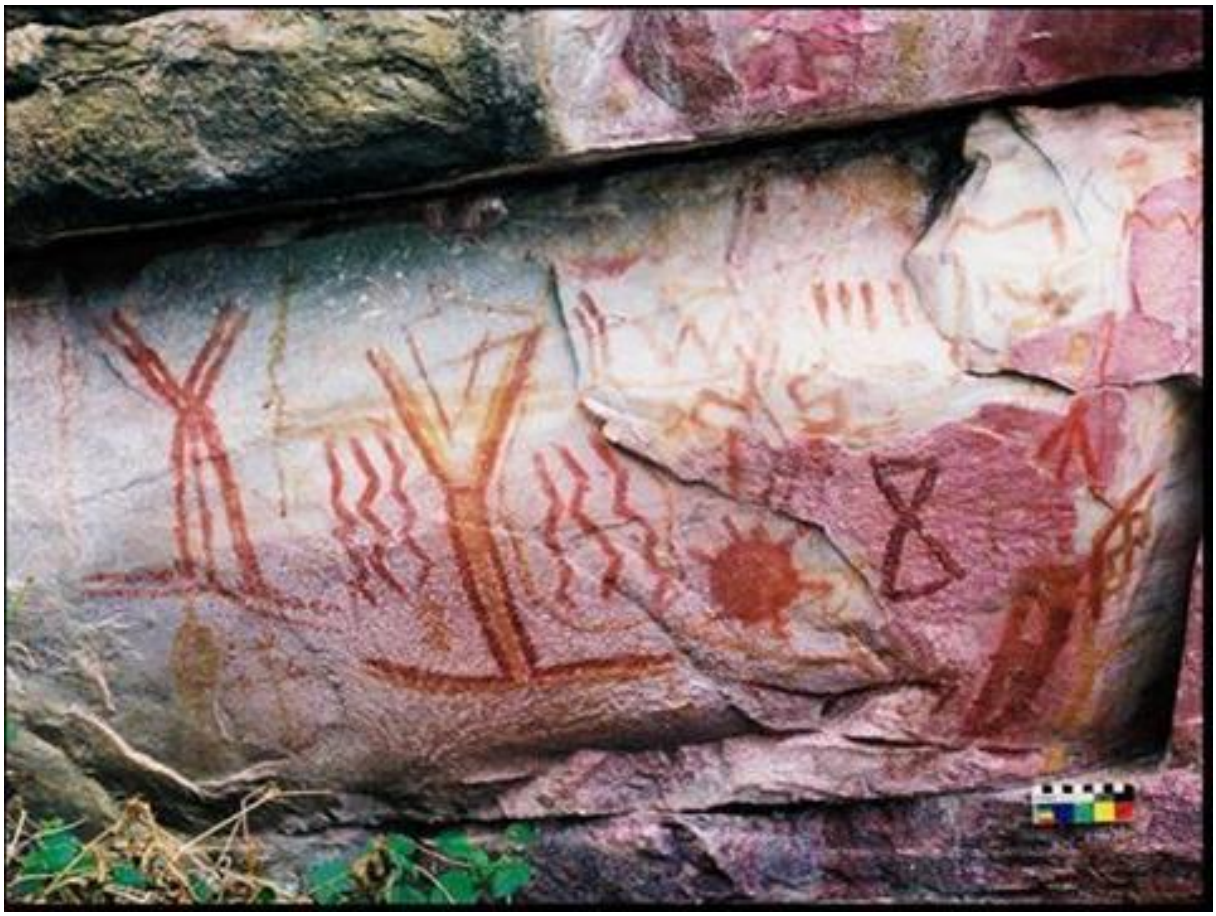




141




Grota do Olho D'Água - 002





143






Balneário do Curupira


Balneário da Juacema


Barragem de Sobradinho


Eclusa de Sobradinho


Barragem de Sobradinho


Parque Eólico da Serra do Olho D'Água


Projeto de Usina Fotovoltaica
ROYGO

Contexto histórico de Sento Sé

- Diz-se que, em Sento Sé, o primeiro contato pessoal entre portugueses e índios ocorreu por acaso. Antônio Garcia D'Ávila encontrou o chefe indígena local, Sento Sé, ferido em uma escaramuça e abandonado por seus guerreiros. Ele próprio teria cuidado do índio e curdo da enfermidade. Desse contato nasceu uma amizade longa e proveitosa para ambos.
- Por volta do ano de 1658, Antônio Garcia D'Ávila havia estendido suas propriedades de 340 para 1400 léguas, incluindo Sento Sé.
- Em 1719, foi construída a Capela de São José da Barra que
- Em 1752, a capela foi elevada a freguesia, com o nome de São José da Barra de Sento Sé

- A Vila Imperial foi construída por Antônio Garcia D'Ávila, em fins do século XVII e restaurado no ano de 1873
- Apesar da sua importância na memória da população local, a Vila imperial nunca foi tombada como Patrimônio Nacional. A Enciclopédia dos Municípios faz menção a ela como **Vila Imperial do Conde da Torre.**
- A inundação promovida pela construção da Barragem de Sobradinho apagou 400 anos da história de Sento Sé. O monumento, que poderia estar servindo como referência cultural do povo ribeirinho, jaz nas profundezas do Lago de Sobradinho



Casa Imperial do Conde da Torre (Fonte: Jackson Coelho)



(Fonte: Jackson Coelho, 2009)

(Fonte: Acervo pessoal de José Gomes)

Antiga cidade de Sento Sé, inundada pelo Lago de Sobradinho



(Fonte: Jackson Coelho, 2009) (Fonte: Acervo pessoal de José Gomes)

Antiga cidade de Sento Sé, inundada pelo Lago de Sobradinho



Tapuias de Sento Sé

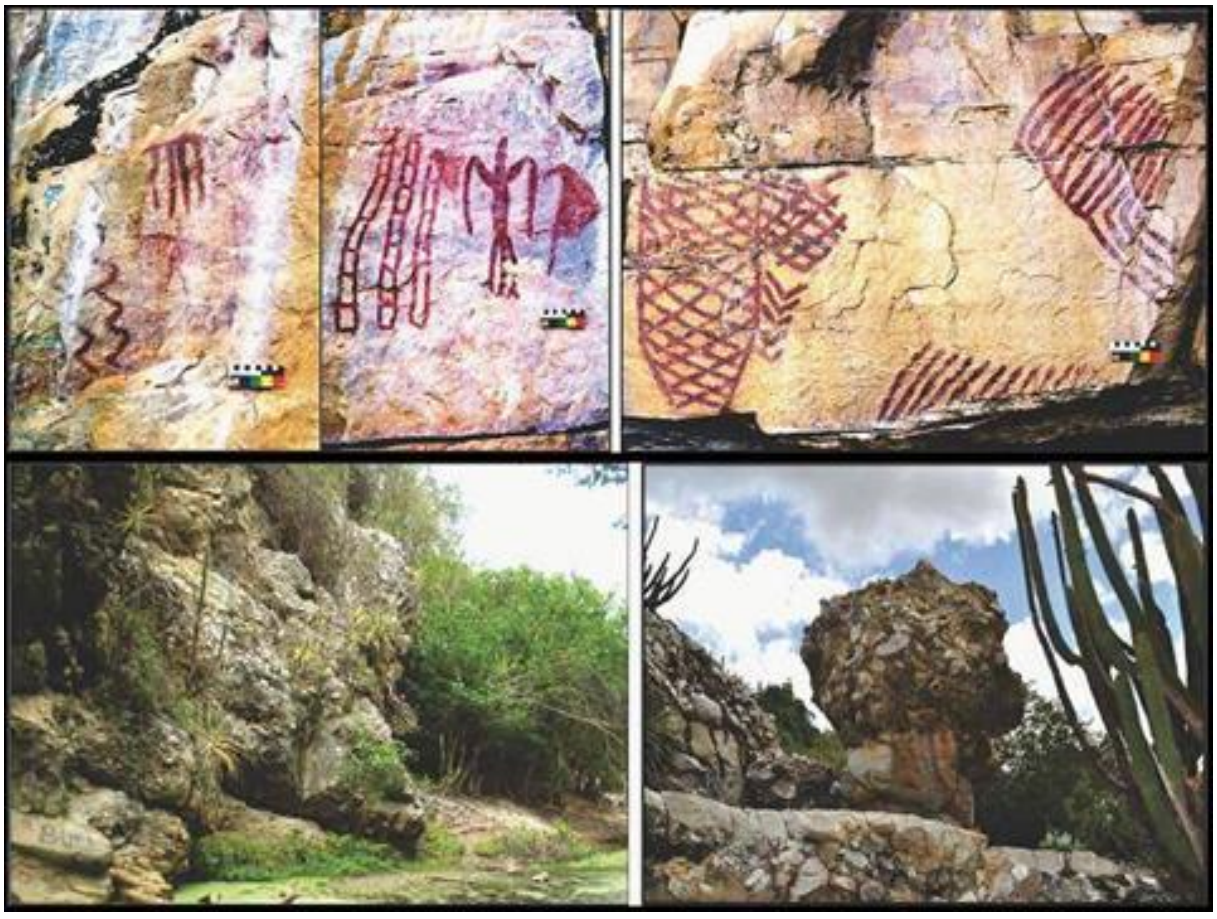
- Na segunda metade do século XVIII, quando os portugueses colonizavam o Médio e o Submédio São Francisco para a criação de gado, a política indigenista dedicava-se, com particular afinco, à desarticulação deliberada da vida tribal. As interferências na vida das aldeias aceleraram as transformações na identidade étnica dos índios da região que então era território da Freguesia de Sento Sé, dificultando o reconhecimento das relações filogenéticas da população atual com os seus ancestrais indígenas. Gestou-se, nesse momento da história do Brasil, o Tapuia genérico, sem tribo e sem etnia definida. Esse Tapuia ficou conhecido como caboclo.

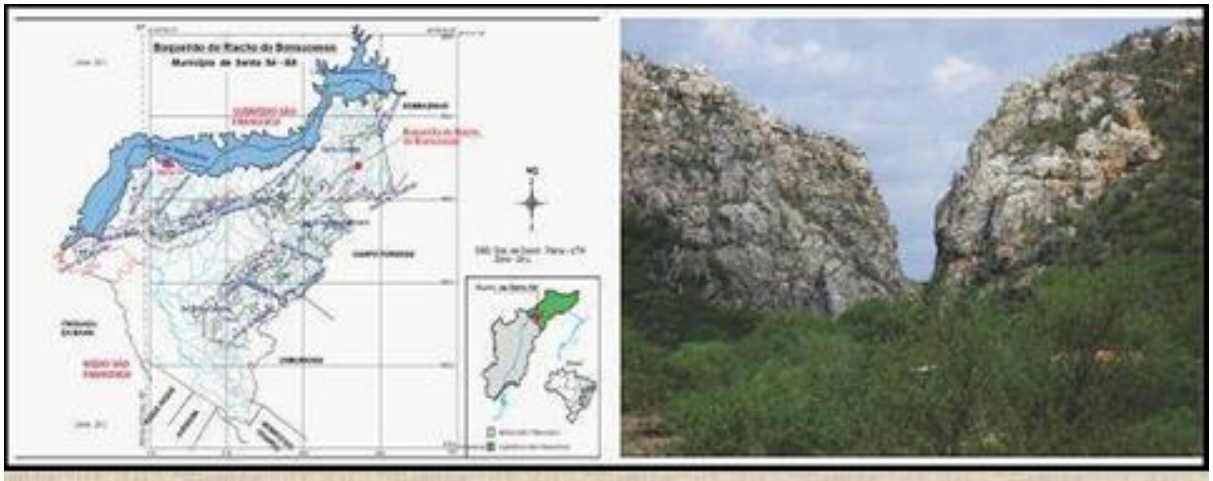
Nações indígenas de Sento Sé

- Há relatos históricos de que, antes do genocídio étnico, na área de abrangência da antiga Freguesia de Sento Sé e adjacências, havia muitas nações indígenas. Elas eram conhecidas como Acaroá (Acorane, Acroá), Amoipirá, Caimbé, Chicriabá, Coripó (Koripó), Galache, Guaesguae, Massacará, Ocrem (Okren), Paiaiá (Payayá), Pimenteira, Sacragrinha (Sacacarinha, Sacacarinhã, Sakrakrinha, Sequakirinhens), Tamoquim (Tamaqueú, Tamanquim, Tamankin, Vamaquiú, Tamaquize), Tupiná e Tupinambá.

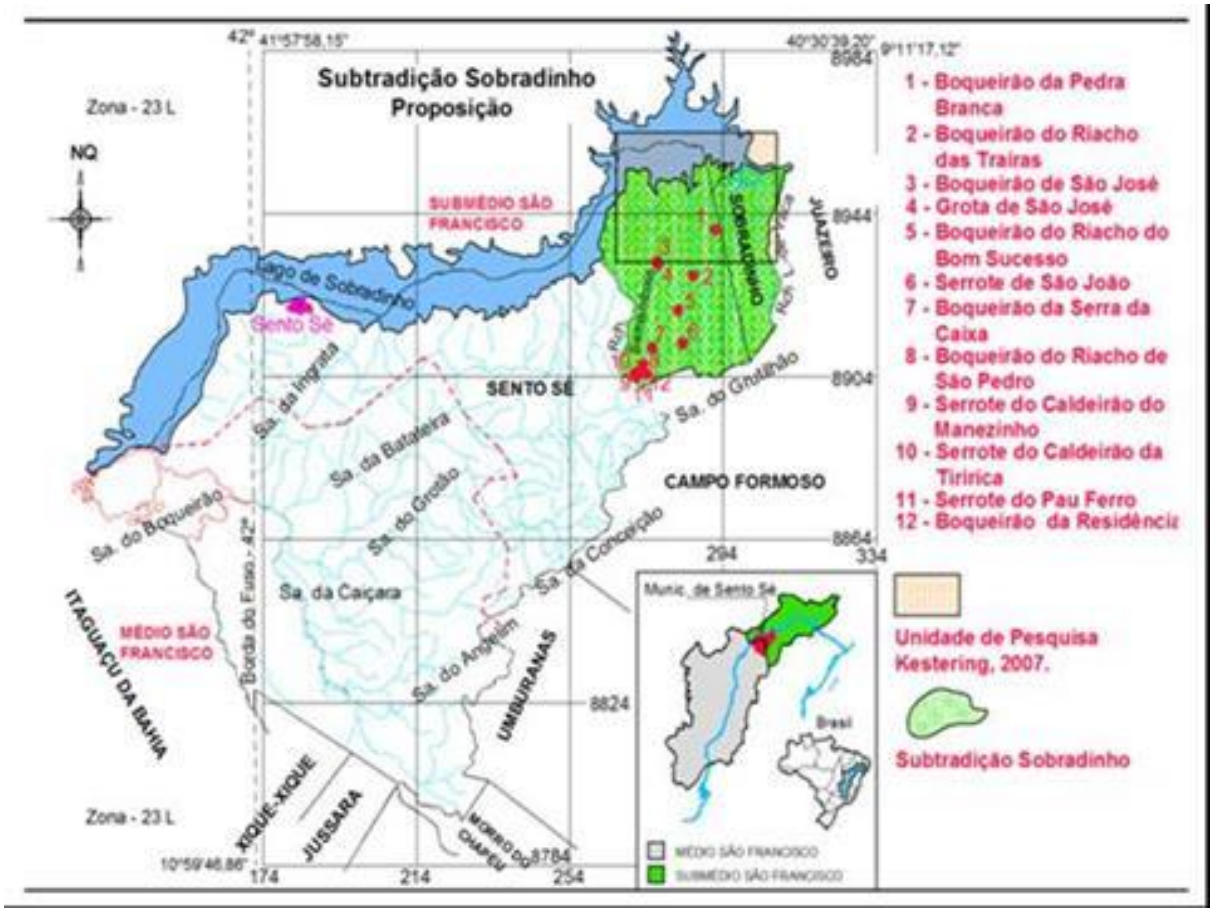
Contexto arqueológico da área

- Valentin Calderón
- Celito Kestering (2001 e 2007))
- Daniele Luso (2005)
- Sebastião Lacerda de Lima Filho (2010)
- Caracterização e Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico do Médio São Francisco (2011)
- Rakel de Castro Alves (2012)
- Reuber Henrique de Lima Reis (2012)
- Cinthia Davis Duarte (2012)





Boqueirão do Riacho do Bonsucesso
Sento Sé - BA



Jazida 1 e Bota Fora 2

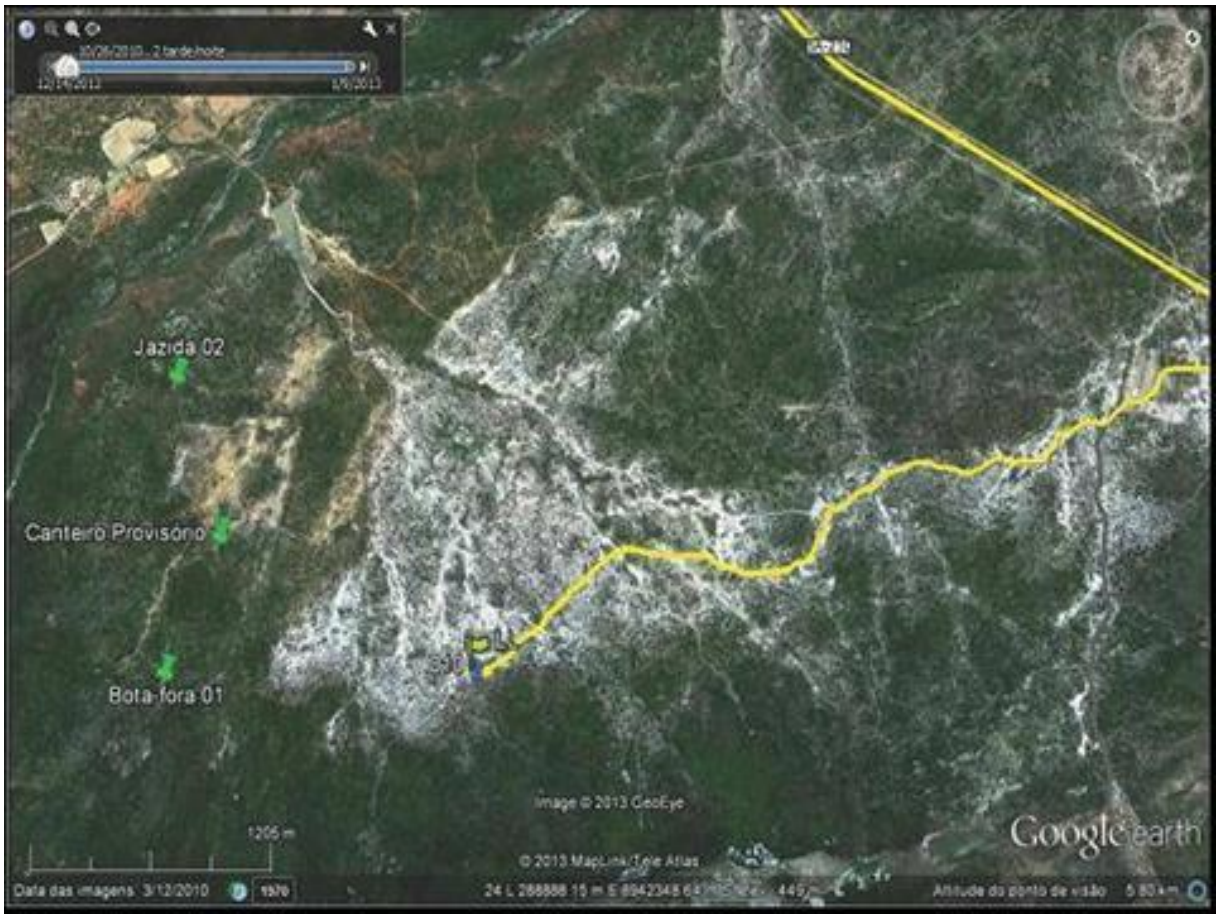




Jazida 1 e Bota Fora 2

Jazida 2, Bota-Fora 1 e Canteiro Provisório



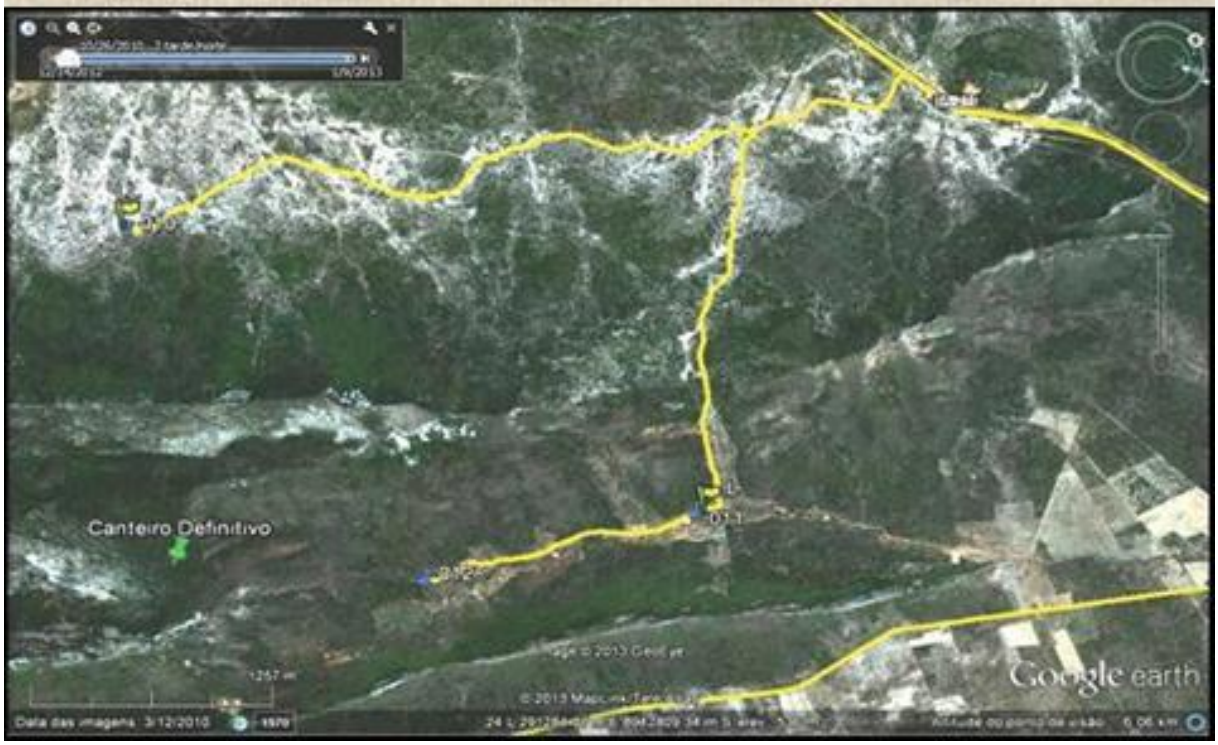





Jazida 4
009
Jazida 04
008
Google earth



Canteiro Definitivo





158



Considerações e recomendações

- A área do empreendimento encontra-se inserida numa região que apresenta elementos arqueológicos e históricos de suma importância para a compreensão da história regional e entendimento da construção e da reconstrução da identidade local. Por conta disso faz-se necessária, como medida mitigadora aos impactos causados pela construção dos galpões, a adoção de um Programa de Prospecção Arqueológica a ser realizada na Área Diretamente Afetada (ADA), incluindo uma proposta de Educação Patrimonial para ser efetivada junto à população que fica no entorno dos sítios rupestres. Essas ações estão de acordo com a Portaria IPHAN 230/02 – Art. nº 5, de forma a assegurar que sítios dessa natureza não venham a ser afetados pela implantação do empreendimento



Entrevista com
Eliezer dos Santos Souza



Entrevista com
Maria dos Santos Barros



Entrevista com
Soraia Valéria dos Santos


Entrevista com
José Joaquim da Silva

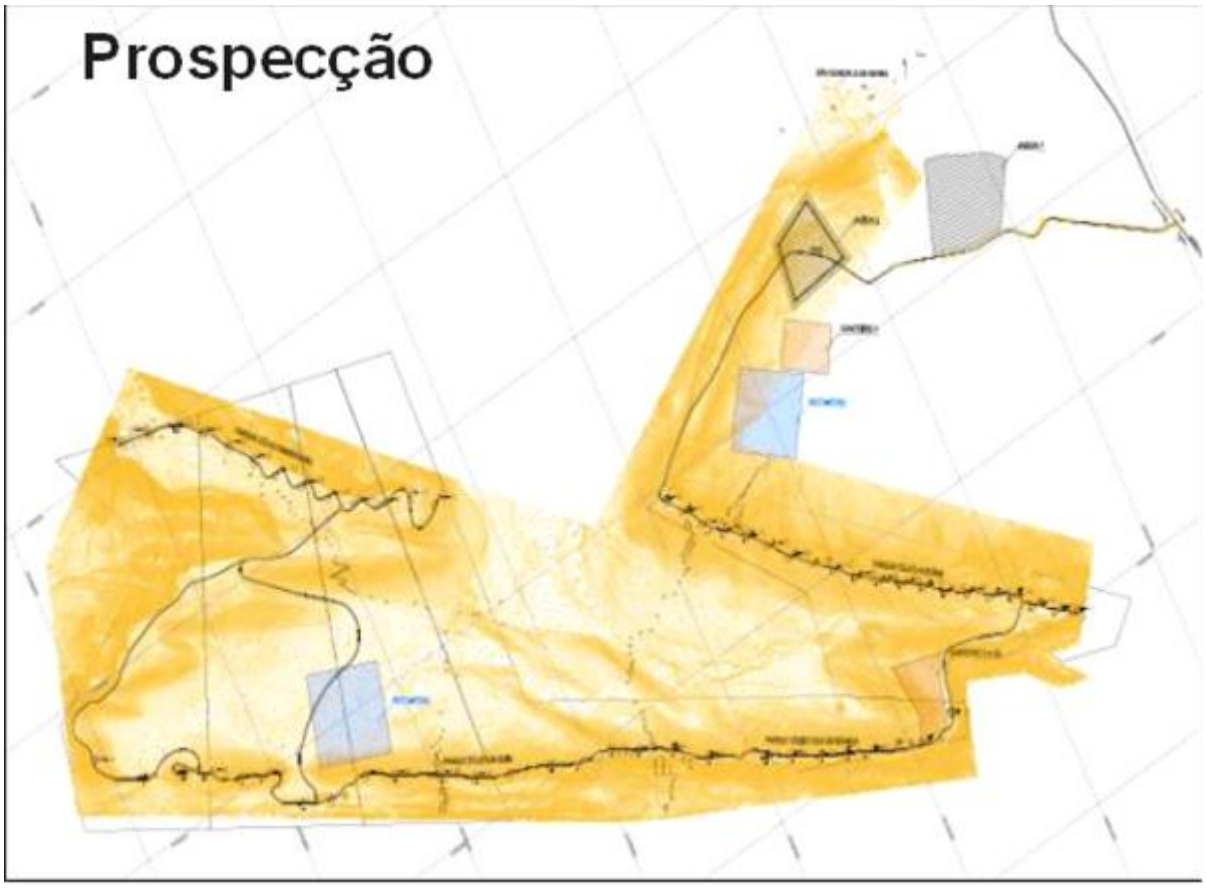

Entrevista com
Manoel Gonçalo de Souza

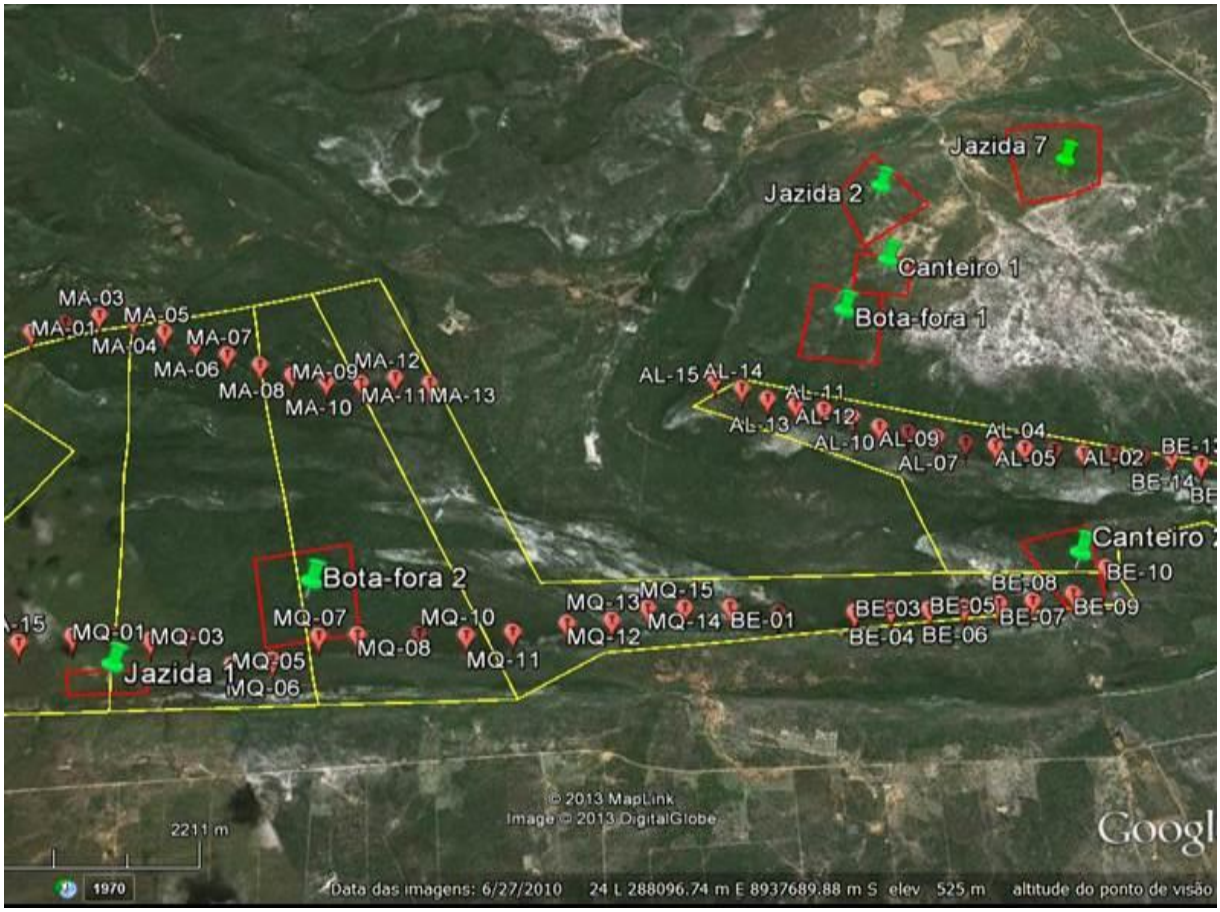

Entrevista com
Bartolomeu Henrique dos Santos


Entrevista com
Wilson José de Souza

Sugestões de trabalhos

1. Prospecção arqueológica no Morro do Tambor
2. Escavação e salvamento arqueológico da Casa Imperial, na antiga cidade de Sento Sé – BA
3. Salvamento arqueológico no Topo da Queimada Grande
4. Salvamento arqueológico no Terraço Fluvial Antigo do Riacho das Porteiras




Jazida 7
Jazida 2
Canteiro 1
Bota-fora 1
MA-03
MA-01
MA-05
MA-04
MA-07
MA-06
MA-09
MA-12
MA-08
MA-10
MA-11
MA-13
AL-15
AL-14
AL-11
AL-13
AL-12
AL-10
AL-09
AL-07
AL-04
AL-05
AL-02
BE-14
Canteiro 2
BE-10
BE-08
BE-09
BE-07
BE-03
BE-05
BE-04
BE-06
Bota-fora 2
MQ-15
MQ-13
MQ-14
BE-01
MQ-12
MQ-07
MQ-10
MQ-08
MQ-11
MQ-01
MQ-03
MQ-05
MQ-06
Jazida 1
© 2013 MapLink
Image © 2013 DigitalGlobe
2211 m
1970
Data das imagens: 6/27/2010
24 L 288096.74 m E 8937689.88 m S elev 525 m
altitude do ponto de visão





Sítio Arqueológico Porteira 1 (código 177.1)

Na área da Jazida 7, há muitos calhaus e seixos em superfície. Em alguns pontos, aflora o maciço, em forma de lajedo. A granulometria dos sedimentos mais finos varia entre areia, silte e argila. Nessa área, observaram-se algumas valas com, aproximadamente, 3 m de comprimento, 1 m de largura e pouco mais de 0,3 m de profundidade. Estima-se que tenham sido abertas para algum tipo de sondagem ou carvoaria.

Abriram-se seis linhas paralelas, com equidistância de 100 e 200 metros. Em cada linha, escavaram-se de 8 a 12 PTs, com 0,5 m de profundidade e equidistância de 100 m (Fig. 25 e 26).

Nessa área, localizaram-se muitos artefatos arqueológicos pré-históricos em superfície. Registrou-se, por isso, a feição de relevo onde se encontram os artefatos como Terraço Fluvial do Riacho das Porteiras, com a ficha cadastral nº 177. Registra-se, por isso, esse sítio arqueológico pré-colonial da Área Arqueológica de Sobradinho como **Porteira 1, código 177.1**. Ele está inserido na Área Diretamente Afetada (ADA) pelo empreendimento.

Sitio arqueológico Porteira 2 (Código – 177.2)

Ainda no Terraço Fluvial do Riacho das Porteiras, com a ficha cadastral nº 177, encontrou-se outra concentração de artefatos líticos na superfície do terreno. A área é de fácil acesso, sem aclives nem declives. Para se chegar a esse sítio arqueológico passa-se pelo Riacho das Porteiras (Fig. 30).

Para a prospecção arqueológica utilizou-se uma picada com estacas indicativas de pontos topográficos que seguem no sentido do Canteiro 1 e da Jazida 2 (Fig. 31). O sítio encontrado situa-se próximo ao Canteiro 1, junto à área de acesso externo do empreendimento, ou seja, na Área Diretamente Afetada (ADA). Seus vértices são: UTM 24L 287694, UTMN 8941573; UTM 24L 287473 UTMN 8941464; UTM 24L 287574, UTMN 8940987; UTM 24L 287757, UTMN 8941064.

Sitio arqueológico Porteira 3 (Código – 177.3)

No Terraço Fluvial do Riacho das Porteiras, encontrou-se uma terceira concentração de artefatos líticos pré-coloniais na superfície do terreno, dentro e no entorno próximo do Canteiro 1, ou seja na Área Diretamente Afetada (ADA). Essa área também é de fácil acesso. É plana, com vegetação rala em alguns pontos e densa em outros, o que dificulta o pleno caminhamento em toda extensão da área. Limita-se, a oeste, com o Serrote do Pandeiro e a Serra do Corrente. Nela há calhaus, seixos, areia, silte e argila na superfície (Fig. 32 e 33). Nessa área, abriram-se quatro linhas com equidistância de 100 metros nas quais se escavou de 2 a 5 PTs, com 0,5 m de profundidade em equidistância 100 metros. Nessa área e no entorno próximo encontraram-se alguns artefatos líticos pré-coloniais lascados, núcleos e lascas em diferentes matérias-primas (Fig. 34 a 38).

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

A execução do Programa de Prospecção Arqueológica foi desempenhada de acordo com a metodologia apresentada e aprovada pelo IPHAN, segundo Portaria publicada no Diário Oficial da União, Seção 01, no dia 12 de março de 2013. A varredura em superfície, em conjunto com os Poços Testes (PTs) realizados, abarcou toda a área do empreendimento.

Na Área Diretamente Afetada (ADA) identificaram-se três sítios arqueológicos: um na extensão da Jazida 7, outro nas proximidades do Canteiro 1 e o terceiro, dentro do perímetro desse

canteiro. Todas essas áreas evidenciam uso do espaço por populações humanas pretéritas, através de diferentes artefatos de pedra registrados. São testemunhos materiais que demonstram a utilização dos recursos naturais para a sobrevivência dos grupos que ali viveram.

Na Área de Influencia Indireta (AII), constatou-se a existência de 35 sítios com painéis de pinturas rupestres. Os sítios arqueológicos de arte rupestre constituem um tipo particular de vestígios de ocupação humana que se apresentam aos olhos do homem contemporâneo como uma linguagem plástica de grande apelo estético, ao mesmo tempo em que é observada como uma gramática enigmática, posto que se desconheça o significado e as circunstâncias em que foi executada. Por esta razão uma amostra significativa e representativa desse universo de sítios localizados deve ser escavada na próxima etapa do salvamento.

É de suma importância enfatizar que nas outras áreas prospectadas só foram encontradas ocorrências arqueológicas nas Jazidas 1 e 2 e no perímetro do Bota-fora 2. Nas demais extensões do empreendimento, não houve a identificação de vestígios arqueológicos.

Tendo como referência todos os dados levantados durante as atividades prospectivas e considerando sua importância para a compreensão da história pré-colonial da região e entendimento dos hábitos e costumes dos diferentes grupos humanos que ali viveram, recomenda-se o salvamento dos três sítios identificados na ADA.

Salvamento Porteira 1: 47 artefatos líticos





168



Salvamento Porteira 2: 557 artefatos líticos



Salvamento Porteira 3: 434 artefatos líticos





Laboratório





REFERÊNCIAS

ALVES, Rakel de Castro. **Temática dominante nas pinturas rupestres no Boqueirão do Riacho de São Pedro e no Boqueirão da Residência, no Município de Sento Sé – BA**. (Monografia). Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. São Raimundo Nonato – PI, 2012.

BATISTA, M. R. R. **Laudo Antropológico do Grupo Autodenominado Tumbalalá – Bahia. Os Tumbalalá.** UFPB/UFRJ. Volume I, Rio de Janeiro, 2001.

CALDARELLI, Solange B.; SANTOS, Maria do Carmo Mattos Monteiro. **Arqueologia de Contrato no Brasil**. **Revista da USP**, São Paulo, nº 44, p. 52-73, dezembro/fevereiro 1999-2000.

CALDERÓN, Valentin; JÁCOME, Yara Dulce Bandeira de Ataíde; SOARES, Ivan Dorea Cancio. **Relatório das atividades de campo do Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico.** Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF, 1977.

COMERLATO, Fabiana. **Relatório final do diagnóstico e levantamento arqueológicos para a barragem de rejeitos II do Empreendimento Jacobina Mineração e Comércio ltda,** 2009.

CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia.** (Orgs.). Rio de Janeiro: Campus. 1997.

COELHO, Jackson. **História do Município de Sento Sé**. Disponível em: <http://blogdocoelho13123.blogspot.com/2009/10/historia-do-municipio-de-sento-se.html>. Acesso em: 12 dez. 2010.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Política e legislação indigenista no século XIX**. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). **História dos Índios no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP, p.133-154, 1992.

DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. Folha SC.24-V-C-VI (Campo dos Cavalos); Escala 1/100000; Convênio entre SUDENE e DSG, 1976.

DUARTE, Cinthia Martins Davis. **Temática dominante nas pinturas rupestres do Boqueirão do Riacho do Bonsucesso, no Município de Sento Sé – BA**. (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. São Raimundo Nonato – PI, 2012.

ETCHEVARNE, Carlos. **Escrito na pedra: cor, forma e movimento nos grafismos rupestres da Bahia**. Rio de Janeiro: Versal, 2007.
FELLING, Harisson. I**magens de Sobradinho.** Disponível em: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1218503>. Acesso em: 12 jan. 2013.

HERNÂNI, Donato. **Brasil 5 séculos**. São Paulo: Academia Lusíada de Ciências, Letras e Artes, 2000.

HOHENTHAL JR. W. D. **As Tribos Indígenas do Médio e Baixo São Francisco.** In: **Revista do Museu Paulista**. São Paulo. Nº. 12 (Nova Série), p. 37 a 66, 1960.

KESTERING, Celito. **Registros Rupestres na Área Arqueológica de Sobradinho, BA**. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, 2001.

_____. **Identidade dos grupos pré-históricos de Sobradinho – BA.** Tese. Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, 2008.

_____. **Patrimônio arqueológico de Sobradinho – BA** (Prelo), 2011.

_____. **Patrimônio arqueológico de Sento Sé – BA** (Prelo), 2011.

_____. **Índios da Área Arqueológica de Sobradinho – BA**. Revista virtual História e-História, ISSN 1807-1783. Disponível em: <www.historiaehistoria.com.br>. Acesso em: 5 dez, 2012.

_____. **Prospecção e escavação de sítios arqueológicos na região Norte do Estado da Bahia** (Relatório de atividades enviado ao IPHAN). São Raimundo Nonato – PI, 2012.

KESTERING, Celito; DIAS DA SILVA, Jaionara Rodrigues; CHAGAS JÚNIOR, José Nicodemos. **Escavação do Sítio Arqueológico Pedra do Cavalo, no Município de Sento Sé - BA** – **I Etapa,** 2012. (Prelo).

KESTERING, Celito; SOUSA, Gizelle Santos de; VIEIRA JUNIOR, Leonel Brizola Vieira; PAES, Leylianny Mara Oliveira. **Escavação do sítio arqueológico Pedra Gêmea no Município de Sento Sé - BA**. Revista virtual História e História. Disponível em: < historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=arqueologia&id=68>. Acesso em: 02 jun. 2013.

LIVRO DE REGISTRO DE BATIZADOS DA FREGUESIA DE SENTO SÉ (1752 – 1783). Cúria da Diocese de Juazeiro – BA.

LIMA FILHO, Sebastião Lacerda de. **Temática dominante no Boqueirão do Riacho das Traíras, no Município de Sento Sé – BA**. (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, 2010.

_____. **Pintura rupestre: definição das fronteiras da Subtradição Sobradinho**. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Sergipe – UFS, 2012.

LOPES, Esmeraldo. **Caminhos de Curaçá**. Petrolina: Gráfica Franciscana, 2000.

LUSO, Daniele. **Registros Rupestres na Área Arqueológica de Sobradinho - BA: estudo cenográfico do Boqueirão do Brejo de Dentro.** Recife. UFPE. (Dissertação de Mestrado), 2005.

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - Secretaria de Desenvolvimento Territorial - Conselho de Desenvolvimento do Território Velho Chico - **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Velho Chico**. FERREIRA, C. E.; SANTOS, R. P.; OLIVEIRA, D. G. (Orgs.). Ibotirama: Fundação de Desenvolvimento Integrado do São Francisco – FUNDIFRAN, 2008.

OTT, Carlos. **Pré-História da Bahia.** Coleção de Estudos Brasileiros; Série Marajoara. Nº. 24. Aguiar e Souza Ltda.; Livraria Progresso. Salvador: Imprensa Vitória, 1958.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista no período colonial (séculos XVI a XVIII). In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos Índios no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP, p.115-132, 1992.

REIS, Reuber Henrique Lima. **Temática dominante nas pinturas rupestres do Serrote do Caldeirão da Tiririca, no Município de Sento Sé – BA.** (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. São Raimundo Nonato – PI, 2012.

ROCHA, G. **O rio de São Francisco: factor precípuo da existência do Brasil.** São Paulo: Companhia, Editora Nacional, 1940.

SANTANA, Cristiana de C. S.; SANTANA, Hélio Augusto de; SILVA, Virgínia de Cerqueira; SILVA, Gilmar D'Oliveira; SANTANA, Manoel Augusto de. **Diagnóstico não interventivo da Linha de distribuição LD 69 KV (Sobradinho – Juazeiro).** [S.l.], 2011.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, TURISMO E MEIO AMBIENTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SENTO SÉ – BA. **Memórias do Município de Sento Sé**. [S.l.], 2001.

